

'Progressistas' têm frente na reforma agrária

BRASÍLIA — O grupo "progressista" da Subcomissão da Reforma Agrária reuniu-se ontem à noite, na casa do Deputado Rivente Bogo (PMDB-RS) para definir a estratégia de votação do anteprojeto do relator, Deputado Osvaldo Lima Filho (PMDB-PE), que está ameaçado pelo substitutivo apresentado pela ala "conservadora". A próxima reunião da Subcomissão será realizada sábado, às 10h.

As contas dos "progressistas" dão vantagem de um voto para o grupo e, por isso, será necessário conseguir acordos para garantir a aprovação dos principais itens do anteprojeto. O ponto mais ameaçado parece ser o da posse automática da terra desapropriada pela União, seguido do limite máximo que cada proprietário poderá possuir, e acima do qual a terra seria desapropriada para a reforma agrária. Um dos pontos que os "progressistas" aceitam negociar é o pagamento em dinheiro das benfeitorias da terra desapropriada.

Ontem, o Líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, completou a representação do partido na subcomissão, apontando o Senador Márcio Lacerda (PMDB-MT), que se juntará ao grupo "progressista".

Ciência aprova reserva para a informática

BRASÍLIA — A Subcomissão da Ciência, Tecnologia e Comunicação aprovou ontem um dispositivo constitucional que mantém a reserva de mercado para a informática. A alteração no texto do anteprojeto da Relatora, Deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), não alterou o mérito da proposição da parlamentar. Com isso, o mercado neste setor passará a ser considerado, constitucionalmente, "Patrimônio da Nação".

Por outro lado, foi inteiramente suprimido do anteprojeto a proibição à fabricação de armas nucleares, bem como seu transporte ou armazenamento no território nacional. A exclusão foi feita por um grupo de deputados do PMDB, liderado pelo deputado Antônio Gaspar (Gazeta). Ainda o argumento de que a lei atual não se aplica de acordo com o disposto no artigo 170 da Constituição, que prevê que uma legislação de caráter geral não se aplica à indústria nacional. Outra preocupação parece ser que haja diferenças e não concordância sem caráter capitalista.